Sexta-Feira, 02 de Outubro de 2026

Vamos falar sobre Infertilidade masculina

Já ouvimos muitas vezes a expressão que ‘fulano não pode ter filhos’ ou ‘ele é estéril’. A infertilidade masculina está associada a diversas causas tanto hormonais, congênitas, idiopáticas, genéticas e entre outras. Para descobrir se é o seu caso ou se realmente você é estéril é importante passar por um urologista para fazer a avaliação médica e saber se é reversível ou se de fato é para sempre.

Idiopática: ou seja, quando a causa é desconhecida pela medicina.

Varicocele: que é causada por varizes testiculares que alteram a produção de espermatozoides.

Vasectomia: método contraceptivo cirúrgico masculino, que pode ser reversível ou não.

Causas genéticas como alterações nos cromossomos.

Causas hormonais: em que a produção de espermatozoides é controlada pela glândula no sistema nervoso central- hipófise.

Doenças congênitas como a criptorquidia (testículo não descido) e hipospadia (mal posicionamento da uretra).

Causas influenciadas por substâncias que alteram a função dos testículos como: anabolizante (testosterona), radiação (radioterapia, RX em altas doses), químicos (quimioterapia, solventes orgânicos, pesticidas agrícolas) ou altas temperaturas (fundição industrial, fornos e sauna).

Causas Infecciosas: infecção ou inflamação dos testículos pelo vírus da caxumba, câncer de testículo, linfomas e leucemias, tumores do sistema nervoso central, tumores de retroperitônio, diabetes e infecção na próstata.

Diagnóstico

São feitos através do exame físico, exame de espermograma e se necessário exames complementares (dosagens hormonais, avaliação genética e exames de imagem).

Depois de se encontrar o diagnóstico, o paciente deve ser tratado conforme a causa que o tornou infértil e pode ser encaminhado para reprodução assistida.

Prejuízo a fertilidade masculina

Em muitos casos, o ambiente é prejudicial a fertilidade por exposição a poluição, consumo de substâncias que agem como anti-hormônios e rotina de vida com maus hábitos.

É importante os homens que desejam ser pais, se atentarem para o sedentarismo, obesidade, tabagismo, uso desnecessário de testosterona, uso abusivo de álcool, exposição ao risco de infecções sexualmente transmissíveis e decidir deixar a paternidade para depois.

Mito da masculinidade

Homem que é estéril também ejacula. A produção do sêmen não tem relação com a produção de espermatozoides. Existem falhas do mecanismo de ejaculação, em diabéticos e homens com sequela de trauma raquimedular que não ejaculam ou uso de medicamentos que alteram a ejaculação.

Dr Walid Khalil é Doutor em Urologia e especialista em Andrologia e Urologia Clínica e Cirúrgica - CRM-MT 5689 – RQE 26526, atende na Clínica UROLASER em Cuiabá